
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

CORRELAÇÃO DE EVIDÊNCIAS CLÍNICAS DE INFLAMAÇÃO COM ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM PACIENTES COM OTITE MÉDIA CRÔNICA COLESTEATOMATOSA

CASSIANA BURTET ABREU; CRISTINA DORNELLES; SADY SELAIMEN DA COSTA; LUÍSE MEURER; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT-ROSITO; AFONSO MARIANTE; ANDREI ROBERTO DA SILVA; LUCIANA FICK SILVEIRA NETTO; MARIA ELISA BRAGA; MAÍRA MACIEL OLIVEIRA; TOBIAS GARCIA TORRES; SABRINA LIMA ALVES

Introdução: A patogênese do colesteatoma tem sido vastamente estudada, porém a completa compreensão dos mecanismos que deflagram ainda não foi atingido. Milewski e col. (1998) sugeriram que a proliferação do tecido epitelial, não lesado, seria induzida por citocinas produzidas pela inflamação, cuja presença e intensidade podem ser aferidas clinicamente. **Objetivo:** Verificar se há correlação entre a inflamação clínica e histológica, bem como com a espessura da perimatriz dos colesteatomas. **Método:** Foram avaliadas as otoscopias digitais pré-operatórias, de 25 pacientes, dos quais foi coletado, posteriormente, material durante cirurgia (timpanomastoidectomia). A partir da observação das videotoscopias, foi verificada a presença de inflamação clínica, sendo essa classificada semiquantitativamente. A espessura da perimatriz e a inflamação histológica foram aferidas através do exame de imagens no ImagePro Plus. As avaliações, otoscópica e histopatológica, foram realizadas de forma independente, por observadores distintos, sem haver troca de informações entre os analisadores. **Resultados:** Através da otoscopia, 72% apresentavam inflamação de moderada à acentuada, já a inflamação histológica mostrou distribuição mais equilibradamente das categorias. A mediana da espessura da perimatriz foi de 80 micrômetros (37 a 232). Quando aplicado o coeficiente de Spearman entre grau histológico de inflamação com espessura da perimatriz encontramos forte correlação ($P=0,0001$), porém não com a inflamação na fenda auditiva ($P>0,05$). **Conclusões:** Os achados histológicos nos colesteatomas demonstram haver um importante papel da inflamação no seu crescimento, porém esta influência não se confirma quando analisados em conjunto com os dados clínicos.